PÔSTER - PRÁTICAS DA CULTURA CORPORAL COMO OBJETO DE ESTUDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES NO COTIDIANO E NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosana Santos Silva Vieira (rosanagin@gmail.com)

Renata Ferraz De Toledo (renata.toledo@ulife.com.br)

Este estudo, ainda em fase de construção, fundamenta-se na premissa de que a compreensão da corporeidade representa um desafio histórico e multidisciplinar contínuo, especialmente no contexto da pré-adolescência, fase em que as intensas transformações físicas impactam diretamente a autoimagem e a autoconfiança de jovens. Diante desse cenário, a pesquisa buscará compreender como a corporeidade, vivenciada nas aulas de Educação Física, pode influenciar práticas cotidianas e processos de ensino-aprendizagem de estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. O cenário da investigação será a Escola Municipal de Ensino Fundamental Tênisson Ribeiro, localizada em Aracaju/SE, uma instituição com características peculiares que mesclam os ambientes urbano e rural. Os(as) participantes serão, aproximadamente, 35 estudantes, com idades entre 10 e 11 anos, selecionados

por critério de conveniência, dado que a pesquisadora atua como professora titular da turma.

Metodologicamente, adotará uma abordagem qualitativa, pautada na pesquisa-ação, que preconiza a cooperação ativa entre a pesquisadora e participantes para a resolução de problemas coletivos (Thiollent, 2011). Como embasamento teórico-filosófico está estruturado no pensamento de Maurice Merleau-Ponty, Manuel Sérgio, Silvino Santin e Paulo Freire.

A pesquisa-ação será desenvolvida por meio de 20 encontros fundamentados em princípios teórico-práticos dos Círculos de Cultura, de Paulo Freire (Freire, 2006), organizados sistematicamente em fases exploratória, de planejamento, ação e avaliação. Serão também utilizados na produção de dados a observação participante, diário de campo e questionários aplicados antes e depois da intervenção. Posteriormente, os dados serão submetidos à análise de conteúdo categorial por temática, permitindo a fragmentação e interpretação das narrativas em categorias significativas.

Acreditamos que a transição de uma visão fragmentada de "ter um corpo" — puramente biológico e mecânico — para a percepção integral de "ser um corpo" — uma unidade biopsicossocial — poderá ser capaz de promover uma aprendizagem verdadeiramente significativa.

Esperamos também que a articulação entre o saber técnico da Educação Física e a cultura corporal auxilie os(as) participantes a superar o senso comum, compreendendo o corpo como linguagem social e centro da experiência subjetiva. Em suma, a pesquisa pretende fomentar maior autonomia e consciência sobre potencialidades e limites de estudantes na transição para a adolescência, consolidando a Educação Física como um espaço de emancipação e valorizando o sujeito em sua totalidade histórica e cultural.

Referências

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Palavras-chave: adolescência círculo de cultura consciência corporal pesquisa-ação.